

Governo cubano reitera disposição de buscar solução conjunta ao caso do norte-americano Alan Gross



Havana, 9 de abril (RHC).- O ministério cubano das Relações Exteriores reiterou aos EUA a disposição de buscar uma solução conjunta ao caso do cidadão norte-americano Alan Gross, detido em 2009 em Havana por atividades subversivas.

Gross era subcontratista da USAID, Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional. Em sua nota oficial, a Chancelaria externa sua preocupação com a notícia de que Gross iniciou uma greve de fome e reitera a necessidade de encontrar uma solução aceitável para ambos os governos que leve em conta a situação humanitária dos três cubanos presos nos EUA há mais de 15 anos por lutarem contra o terrorismo.

Gross, 64 anos, está internado num hospital na capital cubana, onde recebe atenção médica especializada, tem acesso ao serviço consular norte-americano e a visitas de sua esposa e do seu advogado, além de comunicação telefônica e eletrônica.

O subcontratista da USAID foi detido, processado e punido por ter violado as leis

cubanas ao tentar implantar um programa subversivo financiado pelo governo dos EUA, através de sistemas de comunicação ilegais e encobertos.



Radio Habana Cuba